ECOXAN Engenharia
Eng. Civil Érike Daniel Bess
Contato: (49) 9 9916-3026

MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

Com o presente memorial pretende-se estabelecer as condições que orientarão os serviços de construção destinados a obra da CAPELA MORTUÁRIA MUNICIPAL, a ser edificada na Rua Virgílio Sabino da Silva, com área total de construção de 286,72 m².

DADOS DA OBRA: Capela Mortuária Municipal com área total de construção de 286,72 m², sendo descriminadas: sala de funeral, copa, sanitário feminino acessível e sanitário masculino acessível.
PROPRIETÁRIO: Município de Bom Jesus
ÁREA TOTAL: 286,72 m²
LOCAL: Rua Virgílio Sabino da Silva, Lote 15, Quadra 45, Bom Jesus/SC.

Serviços iniciais

Os serviços de corte e aterro visando adequar o terreno aos níveis do projeto serão de responsabilidade do município.

Se o período decorrido entre a adequação do terreno e o início da obra for longo, a ponto de que no terreno se forme camada vegetal, antes do início da obra deverá ser realizado a limpeza mecanizada da área com emprego de todo maquinário necessário, e remoção do entulho resultante desta limpeza.

Canteiro de obras e locação

Será instalada placa de obra com adesivo sobre chapa de aço galvanizado, nas dimensões de 2,00x1,50m.

Deverão ser feitas as instalações respectivas de fornecimento de água e energia elétrica provisória para a execução dos serviços da obra. Deverá também ser executado barracão de obra com sanitário para alojamento de ferramentas, materiais e escritório, com área de 9 m².

A locação da obra deverá ser executada com rigor técnico, observando-se atentamente o projeto arquitetônico, quanto a níveis e cotas estabelecidas.

Será relevante o atendimento ao projeto, para execução do gabarito convencional, utilizando-se quadros com piquetes e tábuas niveladas, fixadas para resistir à tensão dos fios sem oscilação e sem movimento

Após ser finalizada a locação, procederá ao aferimento das dimensões, alinhamentos, ângulos (esquadros) e de quaisquer outras indicações que constam no projeto aprovado, de acordo com as reais condições encontradas no local da obra.

Infraestrutura: fundações e vigas baldrame

As fundações serão constituídas de sapatas isoladas e vigas baldrame. Deverão ser executadas com resistência mínima à compressão de fck 25 Mpa.

As cavas para as sapatas deverão ser executadas até atingir um solo com resistência compatível a tensão admissível de 1,50 kg/cm².

Ao atingir o leito rochoso a empresa deverá proceder o nivelamento da rocha onde será assentada a sapata. As escavações poderão ser mecanizadas, finalizando manualmente, a fim de não gerar grandes volumes de solo.

Após a concretagem deverá ser feito os serviços de reaterro apiloado em camadas de no máximo 20 cm, inclusive da cancha da obra. Deverão ainda ser impermeabilizadas todas as vigas baldrame, com aplicação de tinta betuminosa a frio, em duas demãos sobre a base e descendo 15 cm nas laterais.

Superestrutura: pilares, vigas de cintamento e laje

Os pilares e vigas da edificação deverão ser executados com resistência mínima à compressão de fck 25 Mpa.

Deverão ser executados pilaretes na platibanda (15x20 cm) com espaçamento de, no máximo, 4 metros de distância. As vigas de cintamento deverão ser executadas com resistência mínima à compressão de fck 20 Mpa, utilizando-se uma treliça TG8 ou armadura de aço compatível.

A laje de piso será pré-moldada com altura de 12, com preenchimento em lajota cerâmica e EPS, respectivamente, com capa de concreto armado espessura de 4 cm.

Paredes

O projeto arquitetônico representa as dimensões das paredes sem a espessura do revestimento (chapisco e massa única).

Todas as paredes internas e externas serão executadas com tijolos cerâmicos, 6 furos, de boa qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, com ranhuras nas faces, coloração uniforme, sem manchas, nem empenamentos, com dimensão de 14x9x19cm assentados de cutelo.

A alvenaria deverá ser assentada com argamassa mista no traço de 1:2:5 (cimento, cal hidratada e areia), revolvida em betoneira até obter-se mistura homogênea. A espessura desta argamassa deverá ser de 15mm.

O assentamento dos tijolos será executado com juntas de amarração e as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas.

As alvenarias assentadas nas vigas baldrame serão executadas, no mínimo, 24 horas após a impermeabilização.

Em todos os vãos de portas e janelas deverão ser feitas vergas e contravergas, conforme o caso, em concreto armado, com dimensões de 10x15cm e treliça TG 8, ultrapassando no mínimo 50 cm de cada lado do vão ou 1/3 do vão.

Deverão ser instalados peitoris em granito assentado com argamassa industrial colante.

As mochetas deverão ser executadas em alvenaria.

Cobertura

Conforme indicado em projeto, o telhado deverá ter estrutura de madeira e cobertura em telha de fibrocimento 6 mm.

A estrutura de apoio do telhado será composta de madeira de lei, seca, isenta de brocas e sem nós que comprometam sua durabilidade e resistência. Essa estrutura deverá ser apoiada na estrutura da edificação e obedecerá à inclinação prevista em projeto.

Para a cobertura serão utilizadas telhas de fibrocimento 6mm, de acordo com as medidas da planta de cobertura, procedência de primeira qualidade e sujeitas à aprovação da fiscalização.

Todos os acessórios e arremates, como parafusos e arruelas, serão obrigatoriamente da mesma procedência e marca das telhas empregadas, visando evitar problemas de concordância. Estas peças deverão apresentar uniformidade e serão isentas de defeitos, tais como furos, rasgos, cantos quebrados, fissuras, protuberâncias, depressões e grandes manchas.

A fim de evitar sobreposições de telhas, nos cantos deverá ser feito os recortes para o encaixe das mesmas, conforme manual de montagem do fabricante.

Deverão ser instaladas calhas embutidas e rufos em chapa de aço galvanizada para acabamento entre a cobertura e as paredes e pingadeiras sobre a platibanda.

A marquise no acesso a edificação deverá ser impermeabilizada com manta aluminizada 4mm. Emendas por transpasse das mantas deverão ter no mínimo largura de 10 cm, com aplicação de fita adesiva própria ao longo de cada emenda. A fixação da manta será com aquecimento por maçarico e combustão de gás de cozinha na temperatura na temperatura ideal de serviço.

Pavimentação

O material de solo para o aterro interno da cancha da edificação será fornecido pelo Município. A empresa contratada será responsável pelo seu espalhamento, regularização e compactação.

Em seguida deverá ser feita camada de regularização de brita, na espessura de 3cm, nivelada e compactada manualmente, precedida pela colocação e embutimento de todas as tubulações previstas nos projetos de instalações.

Após a regularização do solo com brita, será executado o contrapiso em concreto desempenado, com espessura de 5cm.

Em seguida será executada a regularização do contra piso, em argamassa de cimento e areia média com espessura de 3 cm, traço de 1:3.

Nas áreas indicadas no projeto arquitetônico será executado piso cerâmico, mínimo PEI-4, retificado, com dimensões nominais mínimas de 60x60 cm, material uniforme de fundo claro, não vermelho, faces e arestas lisas, baixa absorção de agua e a cor será escolhida pela Fiscalização, assentado sobre camada regularizadora com argamassa industrializada.

As juntas entre cerâmicas terão gabarito mínimo, com espaçadores de PVC, e serão rejuntadas com rejunte, na mesma cor do piso. Os ambientes também receberão rodapé do mesmo material, com 7 cm de altura e rejuntado.

O piso cerâmico deverá ser antiderrapante, com apresentação de laudo de conformidade, conforme exigências do Corpo de Bombeiros Militar.

A soleira da porta externa deverá receber granito do tipo a ser escolhido pela fiscalização, assentados com argamassa industrial colante. As soleiras internas serão do mesmo material dos pisos.

Revestimento de parede

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas.

Os revestimentos em geral serão executados por profissionais com perícia reconhecidamente comprovada e deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.

A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Todas as instalações hidráulicas, elétricas e demais deverão ser executadas antes da aplicação do revestimento, evitando-se dessa forma retoques.

Na finalização dos serviços de revestimento, deverá ser removida toda sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

Chapisco

O chapisco deverá ser constituído por cimento e areia grossa, no traço 1:3. Será aplicado em todas as paredes, com exceção da parte interna do volume do reservatório e das paredes internas das platibandas em que ficarão protegidas pela cobertura.

Massa única

A aplicação da argamassa de revestimento será iniciada após a completa pega entre a alvenaria e o chapisco. Será preparada com betoneira, misturando-se primeiramente a areia peneirada em malha fina, a cal hidratada e o cimento, traço 1:2:5. A massa única deverá ter espessura de 20 mm interno e 25 mm externo.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a serem executados em cada etapa, de maneira a ser evitado o início do endurecimento antes de seu emprego. A argamassa deverá ser utilizada dentro de duas horas e meia, a partir do primeiro contato do cimento com a água. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la.

As paredes internas do volume do reservatório e as paredes internas das platibandas em que ficarão protegidas pela cobertura, não receberão massa única.

Para as paredes externas, que não receberão outro acabamento além da pintura, deverão ter acabamento de primeira qualidade, evitando-se riscos e emendas.

Azulejo

Nos sanitários acessíveis serão aplicados azulejos de cor branca, com dimensão de 25x35 cm, assentados com argamassa colante e sistema de juntas a prumo, rejunte industrializado na cor branca, do chão até a altura de 5 cm acima do forro a ser aplicado.

Os azulejos deverão ser de boa qualidade, resistentes, impermeáveis, de espessura e cor uniforme e sem desigualdades de tamanho. As faces visíveis deverão ser perfeitamente planas e com arestas vivas, sem fendas, manchas ou falhas de cor branca. Serão rejeitadas peças empenadas, deformadas ou de superfície esmaltada granulada.

Os azulejos deverão ser cortados com ferramentas especiais, sendo rejeitadas as peças cortadas indevidamente, mesmo que já tenham sido fixadas na parede.

Material de revestimento de fachada

Deverá ser aplicado revestimento cerâmico em parte da fachada, conforme especificado em projeto. Esse revestimento deverá ter textura e cor aproximada a madeira, com dimensões mínimas de juntas e peças dispostas a prumo. A escolha do material deverá passar por aprovação da fiscalização.

Pintura

Antes de iniciar os serviços de pintura deverá ser consultada a fiscalização quanto à definição das cores. Os serviços deverão ser executados por profissionais de comprovada competência além de que as tintas utilizadas deverão ser de primeira linha de fabricação.

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, com o tempo de cura do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado. Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas e puxadores antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, será cuidadosamente limpa com uma escova e depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Para as paredes internas/externas e na marquise, será feita aplicação de selador acrílico, uma demão, e pintura acrílica de primeira qualidade, com no mínimo duas demãos.

Para as esquadrias de madeira deverá ser feita pintura esmalte, duas demãos, sobre selador.

Forro

O forro de PVC deverá ser executado utilizando lâminas de largura 10 cm e espessura 8 mm, fixado em tarugamento de madeira, com pregos de bitola 12x12 galvanizados. As emendas, quando necessárias, deverão ser feitas sobre o tarugamento.

O tarugamento deverá ser executado com guias de madeira, de boa qualidade, nas dimensões de 2,50x5,00 cm, com espaçamento entre as peças de no máximo de 50 cm.

Esquadrias

Na fabricação e instalação das esquadrias deverá ser observado o emprego de mão-de-obra especializada, deverá ser empregado material novo, perfeitamente desempenado, sem defeito de fabricação e de primeira qualidade. A colocação deverá garantir o prumo e o nível para seu perfeito funcionamento.

Não serão aceitas peças que apresentarem chapas com perfis amassados.

As esquadrias serão submetidas à aprovação prévia da fiscalização, que poderá rejeitá-las, mesmo que estejam já fixadas.

Portas

A porta principal de acesso será de abrir, duas folhas, com abertura no sentido de fuga. A soleira será em granito com largura de 15cm, e não poderá haver degrau entre o piso externo e interno da edificação.

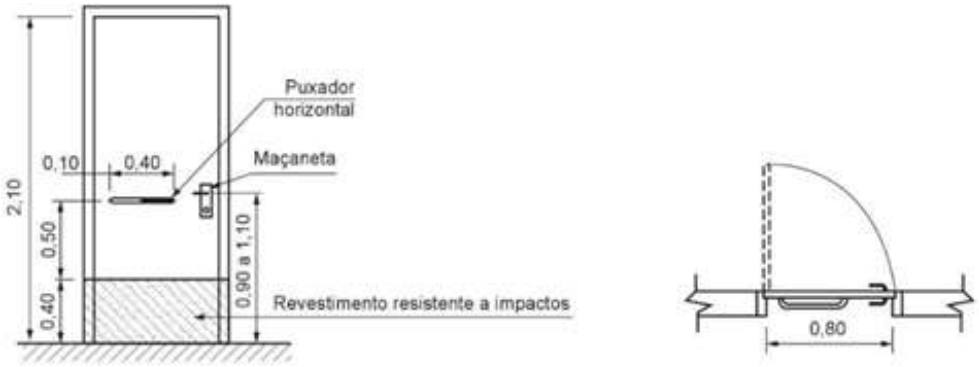
A portas interna de acesso a copa será de correr, em madeira semi-oca.

O alçapão será de abrir, uma folha, em madeira, sem fechadura com 2 dobradiças.

As portas com maçanetas do tipo alavanca deverão ser instaladas em altura entre 0,80 e 1,10m.

As portas dos sanitários acessíveis serão de abrir, em madeira compensada com cobertura em MDF 6 mm, com acabamento em pintura. As fechaduras para estas portas deverão ser do tipo cilíndrica em latão cromado, maçaneta tipo alavanca e mínimo de 3 dobradiças.

Para as portas dos sanitários acessíveis deverá ser instalado puxador horizontal, associado a maçaneta. O puxador deverá estar localizado a uma distância de 0,10m do eixo da porta e possuir comprimento mínimo de 0,40m, com diâmetro variando de 25 a 35mm, instalado a 0,90m do piso, conforme figura.



Todas as portas devem ser de 1ª. Qualidade, não sendo admitida a utilização de pinus nas faces. Os batentes e as vistas devem seguir o mesmo padrão rigoroso de qualidade e acabamento em laca na cor branca. Estes devem ser fixados através de espuma de PU.

Janelas

As janelas serão de correr e maxi-ar, com caixilho de alumínio na cor branca, série 25 e vidro liso 4mm, transparente, sem manchas e sem ranhuras, fixado com baguetes de alumínio e vedação em tiras de borracha na cor preta. A fixação dos contra marcos destas esquadrias será por meio de chumbadores de alumínio, embutidos nas alvenarias depois de nivelados e aprumados.

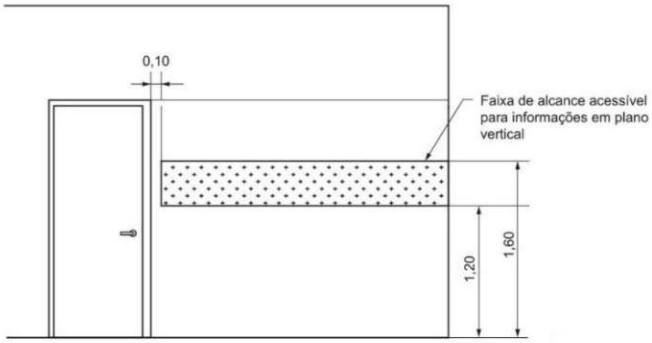
Nas janelas deverão ser instalados peitoris em granito com largura aproximada de 15cm e espessura de 3cm.

Instalações de Acessibilidade

Deverão ser elaboradas e instaladas placas internas com sinalização visual dos espaços e identificação de ambientes.

A sinalização de identificação de ambientes, deverá ser fixada em paredes internas, conforme indicação de projeto, conter letras com o nome e/ou indicação do respectivo ambiente e ter sinais com texto em relevo, ou seja, braile. As placas deverão ter dimensões de 15x35 cm, em acrílico com gravação a lazer, com letras em preto.

As placas deverão estar localizadas na faixa de alcance de 1,20 a 1,60m em plano vertical.



A sinalização de identificação dos sanitários deverá ser fixada na porta de acesso de cada peça, conforme indicação de projeto e deverá conter pictogramas. As placas deverão ter dimensões de 15x35 cm, em acrílico com gravação a lazer, com pictogramas em preto, conforme figuras abaixo.

Sanitário masculino acessível

Sanitário feminino acessível

Instalações Pluviais

A tubulação da rede pluvial prevista no projeto escoará, por gravidade, todo o volume de água captada e acumulada nas calhas da cobertura da edificação. Os tubos e as conexões serão de PVC rígido para esgoto predial soldável com ponta de bolsa de primeira qualidade, observando-se sempre a declividade mínima de 2% para o escoamento.

As águas pluviais coletadas da rede de captação serão lançadas diretamente a área externa da edificação.

Instalações Hidráulicas

Todas as instalações de água potável deverão ser executadas de acordo com o projeto hidráulico, caso haja alguma incompatibilidade e a necessidade de ajustes, a empresa contratada deverá apresentar projeto "*as built*" das instalações modificadas.

O abastecimento de água potável para a obra se dará de forma independente, mediante cavalete próprio de entrada da água com hidrômetro, segundo padrões da concessionária local e atenderá a demanda necessária prevista.

O sistema de alimentação utilizado será o indireto, ou seja, a partir do cavalete com hidrômetro, a água fluirá até o reservatório elevado em polietileno, com capacidade de 1.000 litros, locado sobre o forro, em volume específico conforme projeto.

O reservatório deverá ter tubulação de limpeza e extravasor, ramal de saída, tubulação inicial de 50mm e registros de esfera para controlar o fluxo do líquido e dar suporte a uma eventual e necessária manutenção da rede, ramais com redução do diâmetro do duto até atingir os pontos de descida para cada ambiente demandador e torneira do tipo bóia para controle do nível de água armazenada.

Deverão ser instalados registros de gaveta, em metal com acabamento cromado e registro de esfera, em metal com alavanca, que controlarão o fluxo de água quando houver necessidade de manutenção da rede.

A tubulação prevista no projeto hidráulico alimentará, por gravidade, todos os pontos de uso efetivo da edificação.

Os dutos condutores de água fria, assim como suas conexões, serão de PVC soldável e bitolas compatíveis com o estabelecido no projeto.

Não serão aceitos tubos e conexões que forem esquentados para formar ligações hidráulicas duvidosas, assim como materiais fora do especificado, devendo todas as tubulações e ligações estar em conformidade com as normas específicas sobre o assunto.

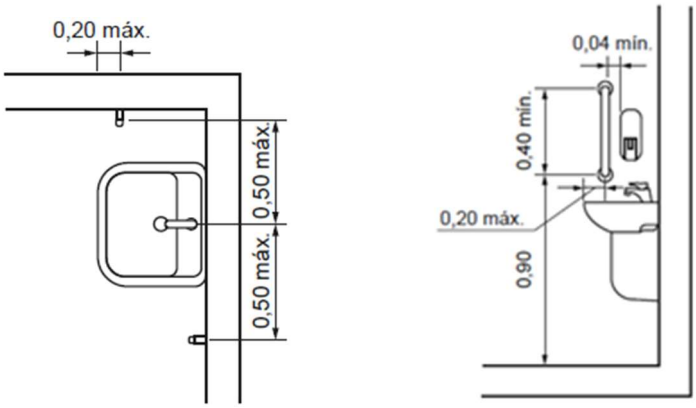
Todos os dutos da rede de água potável serão testados contra eventuais vazamentos, hidrostaticamente e sob pressão, antes do fechamento dos rasgos em alvenarias e das valas abertas no solo.

Louças e Metais

A colocação de louças e metais deverá impreterivelmente ser executada por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, devendo cada peça ser devidamente colocada na posição indicada em projeto. Tão logo instalados, tanto as louças como os metais serão envoltos em papel e fita adesiva a fim de protegê-los de respingos da pintura final.

A bacia instalada na copa deverá ser em aço inox, formato retangular, com dimensões mínimas de 35x50x12cm. A torneira deverá ser metálica, tipo alavanca e acabamento cromado.

Os lavatórios dos sanitários acessíveis, deverão ser em louça, com coluna suspensa, não podendo exceder a altura de 0,80cm da base superior. Os lavatórios deverão ter barras de apoio posicionadas uma em cada lateral e serem colocadas verticalmente e serem posicionadas rigorosamente conforme as figuras abaixo.



As instalações das barras devem seguir as seguintes condições:

a) ter um espaçamento entre a barra e a parede ou de qualquer outro objeto de no mínimo 0,04m;

b) ser instaladas até no máximo 0,20m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da barra para permitir o alcance;

c) garantir o alcance manual da torneira de no máximo 0,50m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da torneira;

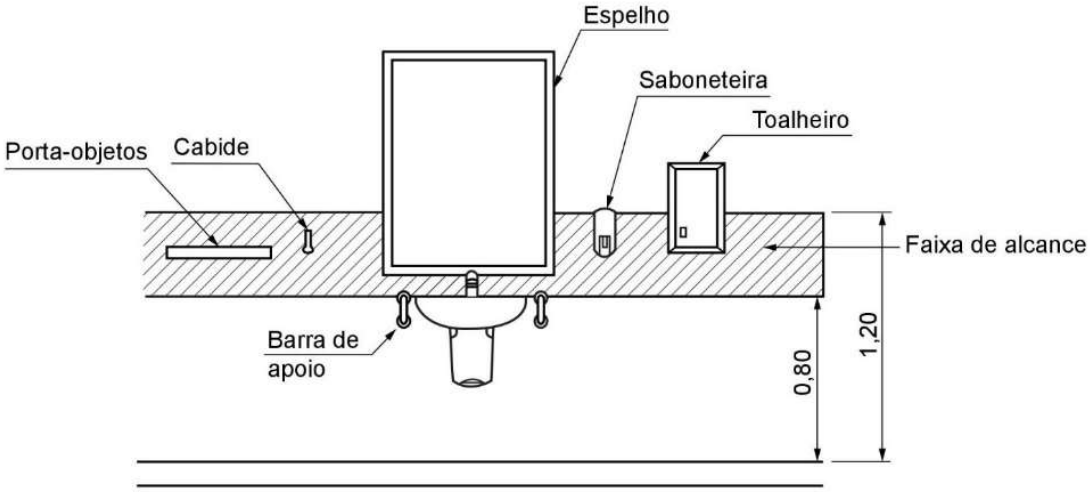
d) as barras verticais devem ser instaladas a uma altura de 0,90m, medido a partir do piso acabado e com comprimento mínimo de 0,40m, garantindo a condição da alínea a.

e) ter uma distância máxima de 0,50m do eixo do lavatório até o eixo da barra vertical instalada na parede lateral para garantir o alcance.

As torneiras destes lavatórios deverão ser de bancada, acionadas por pressão ou alavanca, com acabamento cromado.

Os porta toalhas para os lavatórios serão tipo dispenser para papel interfolhado. As saboneteiras serão tipo dispenser para sabão líquido.

Estes acessórios deverão estar fixados na altura da faixa de alcance, entre 0,80m a 1,20m.



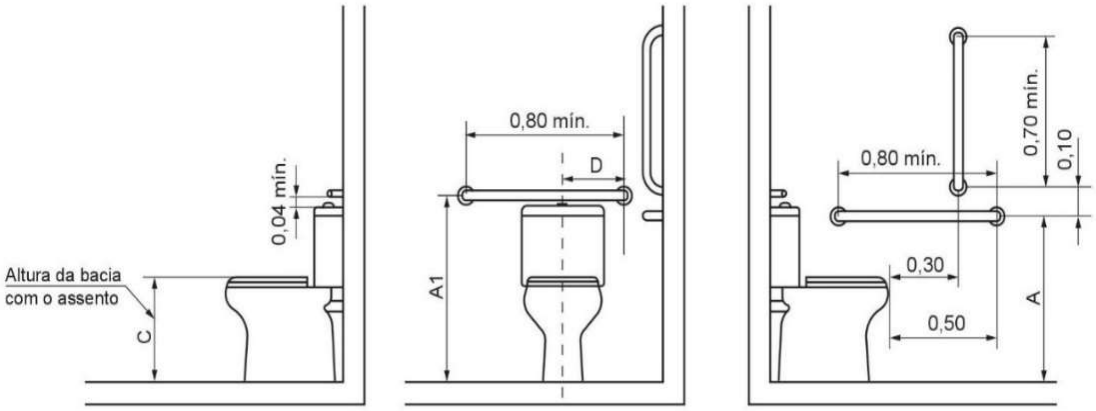
Os vasos sanitários deverão ser em louça, com assento sanitário e caixa acoplada. Não deverão ter abertura frontal.

A altura do vaso sanitário para os sanitários acessíveis deve situar-se entre 0,43m e 0,45m do piso acabado. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46m.

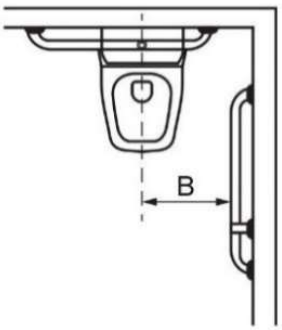
Junto aos vasos sanitários dos sanitários acessíveis, na parede lateral e do fundo, devem ser instaladas barras para apoio e transferência.

Na parede lateral deverá ser instalada uma barra reta horizontal com comprimento mínimo de 0,80m, posicionada horizontalmente, a 0,75m de altura do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação) a uma distância de 0,40m entre o eixo da bacia e a face da barra e a uma distância de 0,50m da borda frontal da bacia. Também deve ser instalada uma barra reta com comprimento mínimo de 0,70m, posicionada verticalmente, a 0,10m acima da barra horizontal e 0,30m da borda frontal do vaso sanitário.

Na parede do fundo, deve ser instalada uma barra reta com comprimento mínimo de 0,80m, posicionada horizontalmente, a 0,89m de altura do piso acabado, com uma distância mínima de 0,04m da sua face externa à caixa acoplada e estendendo-se 0,30m além do eixo da bacia em direção à parede lateral. Verificar especificações conforme figuras a seguir:



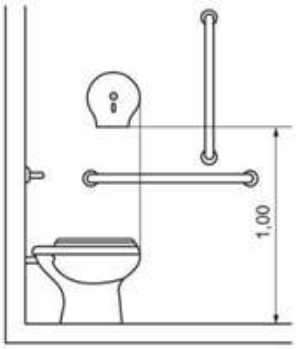
a) Vista lateral direita b) Vista frontal c) Vista lateral esquerda



d) Vista superior

Cotas	Adulto m	Infantil m
A	0,75	0,60
A1 máximo	0,89	0,72
B	0,40	0,25
C	0,46	0,36
D	0,30	0,15

As papeleiras para os vasos sanitários serão tipo dispenser para rolão de papel e deverão ser fixadas a 1,00m de altura, no alinhamento frontal da borda do vaso sanitário.



As barras de apoio devem ser muito bem fixadas na parede, evitando-se fixar apenas na argamassa e no tijolo. Antes do acabamento final da parede, deverá ser feito preenchimento com argamassa forte nos locais de fixação das mesmas, a fim de garantir o suporte para o apoio dos usuários. Após a fixação das barras deverá ser feito teste de esforço sobre as mesmas, garantindo que as mesmas não cedam.

Deverá ser instalada torneira na parede externa a copa, na sala de funeral, de metal e com acabamento cromado.

Serviços Finais

Deverá ser feita remoção do barraco de obra e do entulho produzido. A obra e o seu entorno deverão ser entregues em perfeito estado de limpeza e conservação.

Todos os equipamentos e instalações deverão apresentar funcionamento perfeito, além de estarem definitivamente ligadas às redes de serviços públicos de água e energia.

Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações, os pisos e azulejos cerâmicos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

Deverá ser instalada placa de registro histórico nas dimensões de 40x60cm, gravada a laser em inox, com escritas e em local a ser definido pela fiscalização.

Após vistoria final e constatando-se a conclusão dos serviços especificados, além de sua funcionalidade, será formulado o Termo de Recebimento Provisório de Obra.

Bom Jesus, 15 de dezembro de 2018

_____

MUNICÍPIO DE BOM JESUS – CNPJ 01.551.148/0001-87

Proprietário

_____

ÉRIKE DANIEL BESS – Engenheiro Civil CREA 129643-5

Responsável Técnico